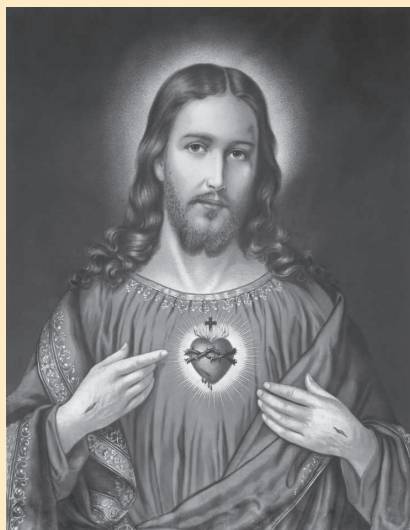


# Celebrações

ISSN 2176-2503

## Dominicais da Palavra de Deus



# Junho

## 2026

### Mês do Sagrado Coração de Jesus

Ano: 53

Nº 632

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

E-mail: [secretariado@diocesedeerexim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerexim.org.br)

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

# **Celebração da Palavra de Deus**

## **Solenidade de Corpus Christi/Ano A – 04.06.2026**

- Eucaristia: alimento de vida eterna, compromisso com a comunhão fraterna.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

*(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).*

### **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** A Eucaristia que celebramos é o ponto de partida de toda a ação evangelizadora e é o ponto de chegada, no qual agradecemos a Deus por tudo de bom que Ele realiza em nós.

(Nº 553) **Nós somos muitos, mas formamos um só corpo...**

Ou: (Nº 552) **Ó Senhor, nós estamos aqui...**

#### **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### **A Vida na Liturgia**

D. *(pode recordar motivações e intenções da comunidade).*

#### **Ato Penitencial**

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

## Glória

(Nº 715/E) Glória a Deus nas alturas...

### Oração Coleta

D. OREMOS. Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

## 2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.236-241)

1ª Leitura: Dt 8,2-3.14b-16a

L. *Leitura do Livro do Deuteronomio.*

*Moisés falou ao povo, dizendo: Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração, e para ver se observarias ou não seus mandamentos. Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam. - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 147

S. Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

## **A. Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!**

1. - Glorifica o Senhor, Jerusalém!\* Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! - Pois reforçou com segurança as tuas portas,\* e os teus filhos em teu seio abençoou.
2. - A paz em teus limites garantiu\* e te dá como alimento a flor do trigo. - Ele envia suas ordens para a terra,\* e a palavra que ele diz corre veloz.
3. - Anuncia a Jacó sua palavra,\* seus preceitos e suas leis a Israel. - Nenhum povo recebeu tanto carinho,\* a nenhum outro revelou os seus preceitos.

## **2ª Leitura: 1Cor 10,16-17**

### **L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

***Irmãos: O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. - Palavra do Senhor.***

### **A. Graças a Deus.**

#### **Sequência**

*(Pode ser proclamada, conforme o texto do Lecionário, nas versões longa ou breve, ou cantada como segue:)*

- (Nº 557) 1. Terra, exulte de alegria, louva teu pastor e guia, /:com seus hinos, tua voz.:/
2. Tanto possas, tanto ouses, em louvá-lo não repouses: /:sempre excede o teu louvor.:/
3. Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida, /:vem com ela celebrar.:/
4. Este pão, que o mundo creia, por Jesus, na santa ceia, /:foi entregue aos que escolheu.:/
5. Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, /:pois transborda o coração.:/
6. Quão solene a festa, o dia, que da santa Eucaristia /:nos recorda a instituição.:/
7. Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realeza, /:foi-se a páscoa dos judeus.:/
8. Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo, /:foge a noite, chega a luz.:/
9. O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia /:repeti-lo até voltar.:/
10. Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagremos /:para a nossa salvação.:/

#### **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 744) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**:/

- S. Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre, há de viver.  
/:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**:/

## **Evangelho: Jo 6,51-58**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**A. Glória a Vós, Senhor!**

*D. Naquele tempo: disse Jesus às multidões dos judeus: “Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. Os judeus discutiam entre si, dizendo: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?” Então Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue, verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre”. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor.**

### **Mensagem para a Solenidade de Corpus Christi**

Estimada comunidade! Celebramos, hoje, a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, *Corpus Christi*. A liturgia nos convida a refletir sobre a importância da Eucaristia. Com a instituição da *Eucaristia*, Jesus se faz sacramentalmente presente em nossa vida. Somos, assim, amparados pelo próprio Deus, que nos sustenta na caminhada com “o pão vivo descido do céu”. Se, por um lado, essa Solenidade é a manifestação pública de nossa fé na presença real de Cristo na Eucaristia, por outro lado, receber a Eucaristia implica em comungar com a Palavra de Jesus, o seu Evangelho, e interiorizar suas atitudes.

A 1ª leitura (Dt 8,2-3.14b-16a) relembra os 40 anos da caminhada dos hebreus no deserto. Deus não apenas os libertou da escravidão egípcia, mas nas dificuldades do deserto alimentou-os com o “maná” (v.3) e saciou sua sede fazendo jorrar “água da rocha” (v.15). E Moisés lembrava aos hebreus que “o homem não vive somente de pão, mas de tudo o que procede da boca de Deus” (v.3), ou seja, de Sua Palavra. O essencial é deixar-se guiar pela Palavra do Senhor.

No Evangelho (Jo 6,51-58), Jesus apresenta-se como “o Pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente” (v.51ab). Este pensamento,

repetido no final (v.58), é praticamente a síntese de todo o ensinamento de Jesus. Na resposta aos questionamentos dos judeus, Jesus usa palavras mais diretas: “Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós” (v.53). “Comer, de fato, é assumir, colocar dentro e assimilar o alimento”. Participar da Eucaristia significa alimentar-se da proposta de Jesus, para que Ele se torne a orientação de nossa vida. Comungar Jesus é comungar com alguém que viveu integralmente para os outros. Por isso, Jesus e seu projeto é “verdadeira comida” e “verdadeira bebida”, caminho para a vida eterna.

Jesus fez de sua vida um serviço em vista do Reino de Deus, “para que todos tenham vida em abundância” (Jo 10,10). Participar da Eucaristia requer comungar “*do mesmo sentimento que havia em Cristo Jesus*” (Fl 2,5). Por isso, na Última Ceia os discípulos foram convidados a se deixarem “lavar” por Jesus (Jo 13,2-15), pois “*Quem não tem o Espírito de Cristo não pertence a ele*” (Rm 8,9). E Paulo, na 2ª leitura de hoje (1Cor 10,16-17), ressalta a necessidade da unidade de todos os membros da comunidade a Cristo Jesus: “Porque há um só pão, nós, embora muitos, somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão” (v.17).

A Eucaristia é o Sacramento por excelência da fé cristã. Ela “é o que de mais precioso pode ter a Igreja no seu caminho ao longo da história” (EE 9). “Quando a Igreja celebra a Eucaristia, memorial da morte e ressurreição do seu Senhor, este acontecimento central de salvação torna-se realmente presente e realiza-se também a obra da nossa salvação” (EE 11). “Este sacrifício volta a estar presente, perpetuando-se, sacramentalmente, em cada comunidade que o oferece pela mão do ministro consagrado”. Com efeito, “o sacrifício de Cristo e o sacrifício da Eucaristia são um único sacrifício” que “se atualiza incessantemente no tempo” (EE 12).

A Solenidade de *Corpus Christi* nos convida a viver o Espírito de Jesus, pois é fácil ouvir as leituras e não escutar a voz de Deus, é fácil comungar piedosamente, sem comungar com a proposta de Jesus. Valorizemos a Eucaristia, esse tesouro inestimável, presente em nossa Comunidade. Que esta celebração seja expressão autêntica de nossa fé no seguimento a Jesus.

**Pe. Jair Carlesso**  
**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

#### **Oração dos Fiéis**

D. Irmãos e irmãs, Jesus Cristo nos deixou, como alimento de vida eterna, o seu próprio Corpo e Sangue. Confiantes, como Igreja, supliquemos a Deus cantando:

A. (Nº196/Y) **Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.**

L. 1. Pela Igreja em todo o mundo, para que os seus bispos, presbíteros e todas as comunidades possam celebrar dignamente a Sagrada Eucaristia, nós vos pedimos.

2. Pelos nossos governantes, para que sejam capazes de trabalhar pela dignidade das pessoas e pelo bem comum de todos, nós vos pedimos.

3. Pelos marginalizados, para que a comunidade cristã saiba reconhecer neles a presença de Jesus, acolhê-los e ajudá-los, nós vos pedimos.

4. Pelos nossos seminaristas e vocacionados, para que perseverem na sua vocação e que o Senhor chame novos vocacionados para serem dignos de celebrar a Eucaristia, nós vos pedimos.

5...

D. Atendei, Senhor, com bondade, a oração do vosso povo, e dai-nos colher os frutos da Eucaristia em nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

#### **Rito de Oferta (opcional)**

**Anim.:** Na mesa da Eucaristia, aprendemos o valor da partilha. Ofereçamos nossos dons, nossa vida, para melhor participarmos desta celebração.

(Nº 437) **Eu te ofereço o meu viver, o meu agir, meu pensamento...**

Ou: (Nº 452) **O nosso Deus, com amor sem medida...**

D. Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Eleve-mos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos agradecemos todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, proclamando os nossos louvores:

A. (N<sup>o</sup> 799) Ref.: **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus criador, pela maravilha que é todo o universo, feito por vós desde o princípio; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e de cada irmã.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus Pai, que nos tornastes irmãos e irmãs uns dos outros em nossa santa Igreja Católica, peregrina neste mundo, unidos com o Papa N., com o nosso bispo diocesano N., com nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus de ternura, pela Igreja Celeste, onde habitam os santos, nossos modelos e intercessores: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que morreram na vossa amizade; a nossa oração por todos os falecidos, especialmente os de nossa comunidade, para que todos alcancem a plena visão da vossa face.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. Aceita o nosso louvor, ó Pai de bondade, feito em nome de vosso Filho e nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **Rito da Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** A Eucaristia é a presença real de Jesus, que nos alimenta, para sermos santos como Ele, através da vivência do amor.

(Nº 561) **Na mesa sagrada se faz unidade...**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **4. ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

*(Deixa-se um cibório sobre o corporal, no altar. Não o ostensório, que só é usado por ministro ordenado. Pode fazer um momento de adoração).*

(Nº 582) **Glória a Jesus na Hóstia Santa, que se consagra sobre o altar...**

Ou: (Nº 574) **Hóstia branca...**

Ou: (Nº 575) **Eu te adoro Jesus-hóstia...**

D. Graças e louvores se deem a todo momento (3x)

A. **Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.**

D. *(Motiva a oração em silêncio e depois, conforme o Nº 958 do Hinário)*

*(Terminada a oração, repõe o Santíssimo Sacramento no sacrário e continua com a invocação de bênção:)*

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

# Celebração da Palavra de Deus

X Domingo do Tempo Comum/Ano A – 07.06.2026

- A misericórdia sustenta a Igreja.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS

[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

## 1. DEUS NOS REÚNE

**Anim.:** Em Jesus, toda pessoa pode sentir-se acolhida, pois sem fim é a sua misericórdia.

(Nº 342) **Cante ao Senhor a terra inteira!**

Ou: (Nº 335) **Abre, Senhor, os meus lábios...**

### Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A vós, irmãos, graça e paz, da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### A Vida na Liturgia

D. *(pode recordar motivações e intenções da comunidade).*

### Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*.

(Nº 698) S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

### Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

### **Oração Coleta**

D. OREMOS. Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

## **2. DEUS NOS FALA**

(Lecionário Dominical, Ano A, p. 276-278)

### **1ª Leitura: Os 6,3-6**

L. *Leitura da Profecia de Oséias.*

*É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo. Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz expandem-se meus juízos; quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos". - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

### **Salmo Responsorial: Sl 49(50)**

S. A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

A. **A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.**

S. 1. - Falou o Senhor Deus, chamou a terra,\* do sol nascente ao sol poente a convocou. - Eu não venho censurar teus sacrifícios,\* pois sempre estão perante mim teus holocaustos.

2. - Não te diria, se com fome eu estivesse,\* porque é meu o universo e todo ser. - Porventura comerei carne de touros?\* Beberei, acaso, o sangue de carneiros?

3. - Imola a Deus um sacrifício de louvor\* e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. - Invoca-me no dia da angústia,\* e então te livrarei e hás de louvar-me".

## **2ª Leitura: Rm 4,18-25**

**L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.**

*Irmãos: Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: “Assim será a tua posteridade”. Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade – cerca de cem anos – ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas re-vigorou-se na fé e deu glória a Deus, convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu. Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só à pessoa de Abraão, mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos: Jesus, nosso Senhor. Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação. - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

## **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 727) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar.

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

## **Evangelho: Mt 9,9-13**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**A. Glória a vós, Senhor!**

*D. Naquele tempo: partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu a Jesus. Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: “Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?” Jesus ouviu a pergunta e respondeu: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Aprendei, pois, o que significa: ‘Quero misericórdia e não sacrifício’. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores”. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

## Mensagem para o X Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. Vivemos numa sociedade em contínuas e profundas mudanças que, por um lado, nos beneficiam grandemente e, por outro, nos inquietam, pois cresce cada vez mais uma mentalidade individualista, consumista, voltada para a busca do bem-estar, do conforto, do prazer. Dizia São João Paulo II tratar-se de uma sociedade que “não deixa espaço para a misericórdia”. Por isso, a liturgia de hoje nos convida a refletir sobre o sentido da *miseri-córdia* em nossa vida.

1ª leitura (Os 6,3-6) resgata a profecia de Oséias, que denunciou a exploração dos pobres, chamando-a de “prostituição”. Para Oséias, um “espírito de prostituição” (4,12; 5,4) havia tomado conta de toda a sociedade. Por isso, ele fez um forte apelo à conversão. A sociedade será melhor se todas as pessoas praticarem a “*justiça*” e o “*direito*”, a “*miseri-córdia*” e a “*ternura*”, a “*solidariedade*” e o “*conhecimento de Deus*” (2,21-22).

Depois de firmar estes princípios de uma vivência saudável, Oséias fez outra proclamação: “*Eu quero misericórdia e não sacrifícios; conhecimento de Deus e não holocaustos*” (6,6). Para Oséias, o que Deus quer não é um ritualismo formal e vazio, mas a vivência de uma ética fundamentada nos princípios da *miseri-córdia*, da *justiça* e do *conhecimento de Deus*, como o disse também o profeta Miquéias: “Foi-te anunciado, ó homem, o que é bom, o que o Senhor exige de ti: nada mais do que praticar o *direito*, amar a *miseri-córdia* e *caminhar humildemente com Deus*” (6,8).

O Evangelho (Mt 9,9-13) apresenta Jesus realizando sua missão em Cafarnaum, “sua cidade” (9,1). Viu Mateus na coletoria de impostos e disse-lhe: “Segue-me”. Imediatamente Mateus levantou-se e “o seguiu” (v.9). O chamado de Jesus o fez interromper sua atividade e seus interesses pessoais, iniciando seu *discipulado*, que o levou a um novo modo de vida. Mateus encontrou em Jesus um novo sentido para a sua vida, tornando-se um dos Doze. Mateus não foi chamado porque estava convertido, mas se converteu a partir do chamado.

A sequência do relato (v.10-13) descreve uma refeição na casa de Mateus (Lc 5,29), da qual participam “publicanos e pecadores” junto com “Jesus e seus discípulos” (v.10). Os fariseus questionam e criticam a prática de Jesus de comer com marginalizados (v.11). Jesus acolhia e fazia refeições com pessoas desprezadas, não tendo medo das críticas dos fariseus. Desta forma, Jesus ia estabelecendo relações novas, mostrando que todos têm o mesmo valor. Por isso, disse-lhes: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os doentes” (v.12). Jesus se compreendia como um médico que privilegiava quem mais precisava, oferecendo-lhes gratuitamente sua *miseri-córdia*, que os curava e congregava a si.

Depois Jesus disse: “Ide e aprendei o que significa: *Misericórdia é que eu quero e não sacrifício*” (v.13a). Como eles conheciam a Escritura, Jesus remeteu-os a Oséias, que havia denunciado o ritualismo ao qual eles estavam presos. Para Jesus, a *misericórdia* é primordial para Deus. Não viver a misericórdia significa não seguir o chamado e os passos de Jesus, porque a misericórdia é “o único modo de ser como Jesus e de atuar como Ele”.

Assim dizia Cesário de Arles, do séc. VI: “Todos querem receber a misericórdia, mas poucos querem dá-la”. “Deve conceder misericórdia aqui na terra quem espera recebê-la no céu”. A “misericórdia humana” é “aquela que te faz olhar para as misérias dos pobres” e a “misericórdia celeste” é a que “te concede o perdão dos pecados”. A misericórdia terrena é, portanto, o caminho para a celeste.

**Pe. Jair Carlesso**

**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

## **Oração dos Fiéis**

D. Atentos aos apelos da Palavra de Deus, oremos pelas necessidades da Igreja e do mundo.

### **A. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, ó Pai.**

L. 1. Para que todos os ministros da Igreja sejam promotores da misericórdia, da reconciliação e da paz, rezemos.

2. Para que todos os segmentos da sociedade trabalhem pela acolhida das pessoas, sobretudo as que sofrem discriminação, violência e injustiças, rezemos.

3. Para que a celebração do mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus nos ajude a termos em nós os mesmos sentimentos de nosso Salvador, rezemos.

4. Para que a catequese de Iniciação à Vida Cristã leve os catequizandos e suas famílias a se aproximarem de Jesus e da comunidade dos seus seguidores, rezemos.

5...

D. Escutai, ó Deus de misericórdia, a súplica que a vós dirigimos e atendei-nos conforme a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

## **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

### **Rito de Oferta (opcional)**

**Anim.:** Oferecer a Deus a vida é um gesto de grande importância. Deste modo, permitimos que Ele cuide de nós e nos oriente de verdade.

**(Nº 427) A ti meu Deus, elevo meu coração...**

D. Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que nossa oferta vos seja agradável e nos faça crescer no amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos agradecemos todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, proclamando os nossos louvores:

A. (Nº 799) Ref.: **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus criador, pela maravilha que é todo o universo, feito por vós desde o princípio; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e de cada irmã.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus Pai, que nos tornastes irmãos e irmãs uns dos outros em nossa santa Igreja Católica, peregrina neste mundo, unidos com o Papa N., com o nosso bispo diocesano N., com nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus de ternura, pela Igreja Celeste, onde habitam os santos, nossos modelos e intercessores: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que morreram na vossa amizade; a nossa oração por todos os falecidos, especialmente os de nossa comunidade, para que todos alcancem a plena visão da vossa face.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. Aceita o nosso louvor, ó Pai de bondade, feito em nome de vosso Filho e nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **Rito da Comunhão**

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Na Santa Comunhão encontramos a força que vem de Deus para perseverarmos no caminho do seguimento a Jesus.

(Nº 593) **Procuro abrigo nos corações: de porta em porta, desejo entrar...**

Ou: (Nº 483) **Cristo, quero ser instrumento...**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus nos abençoe e nos guarde.

A. **Amém.**

D. Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

A. **Amém.**

D. Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

A. **Amém.**

D. E que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

# Celebração da Palavra de Deus

**XI Domingo do Tempo Comum/Ano A – 14.06.2026**

- Os Doze Apóstolos, colunas da Igreja.

- 41ª Semana Nacional do Migrante: Migração e Moradia; “Eu não tenho onde morar!”

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

*(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).*

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** No chamado dos Doze Apóstolos, Jesus constitui a Igreja como comunidade sinodal e missionária, enviada a dar testemunho do Reino de Deus, por palavras e ações.

(Nº 828) **Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir...**

Ou: (Nº 811) **Me chamaste para caminhar na vida contigo...**

### **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### **A Vida na Liturgia**

D. *(pode recordar motivações e intenções da comunidade).*

### **Ato Penitencial**

D. D. Irmãos e irmãs, reconhecamos nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

## **Glória**

(Nº 716/D) /:Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador.:/

## **Oração Coleta**

D. OREMOS. Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Lecionário Dominical, Ano A, p.279-281)

**1ª Leitura: Ex 19,2-6a**

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

*Naqueles dias, os israelitas, partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, minha é toda a terra. E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. - Palavra da Salvação.*

A. **Graças a Deus.**

## **Salmo Responsorial: Sl 99(100)**

S. Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

### **A. Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.**

S. 1. = Aclamai o Senhor, ó terra inteira,+ servi ao Senhor com alegria,\* ide a ele cantando jubilosos!

2. = Sabei que o Senhor, só ele, é Deus,+ Ele mesmo nos fez, e somos seus,\* nós somos seu povo e seu rebanho.

3. = Sim, é bom o Senhor e nosso Deus,+ sua bondade perdura para sempre,\* seu amor é fiel eternamente.

## **2ª Leitura: Rm 5,6-11**

*L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

*Irmãos: Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

### **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 728) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. O Reino do céu está perto! Converti-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho!

**/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

## **Evangelho: Mt 9,36-10,8**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**A. Glória a vós, Senhor!**

D. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!” - Palavra da Salvação.

### A. Glória a vós, Senhor!

#### Mensagem para o XI Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. Aqui reunidos, celebramos a presença do Senhor Ressuscitado em nossa vida. Como Israel, que liberto da escravidão do Egito, foi constituído “povo de Deus”, nós, pelo “sangue de Cristo” derramado na cruz, fomos redimidos e constituídos comunidade da Nova Aliança. Por isso, somos, hoje, convidados a ouvir o chamado de Jesus para sermos testemunhas do seu Amor misericordioso no mundo.

A 1ª leitura (Ex 19,2-6a) descreve a chegada dos hebreus ao Monte Sinai. Moisés subiu ao Monte para encontrar-se com Deus, que lhe disse: “Se *ouvirdes* minha voz e *guardardes* a minha aliança..., sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa” (v.5-6). *Ouvir* a Palavra de Deus e *guardar* Sua Aliança é o critério para ser “povo de Deus”. Este apelo de Deus se renova, hoje, a nós, comunidade cristã.

O Evangelho (Mt 9,36-10,8) narra a escolha dos Doze Apóstolos e o primeiro envio para a missão. O chamado de Jesus acontece a partir de sua constatação: “Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de *compaixão* por elas porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas sem pastor” (v.36).

Jesus percorria a Galileia atento àquilo que se passava na vida das pessoas. As multidões *cansadas* e *abatidas* comoviam Jesus. É o amor compassivo que está na origem da atuação de Jesus e que inspira toda a sua vida e missão. Por isso, ele ia ao encontro dos pobres, marginalizados, enfermos, doentes, pos-

sessos para libertá-los de seu sofrimento. A compaixão não é para Jesus uma atitude entre outras. É seu modo de vida. Sentir *compaixão* é colocar-se no lugar de quem sofre e fazer algo para eliminar o seu sofrimento. Por isso, ele assumiu o sofrimento das pessoas como seu e o transformou em princípio de sua atuação.

Sensibilizado pela necessidade do “rebanho sem pastor”, Jesus chamou o grupo dos Doze, constituindo, assim, sua comunidade. É uma comunidade alternativa, formada por quem atendeu o seu chamado e a proposta do Reino de Deus. Jesus enviou-os com “autoridade” para fazer o bem, ou seja, “expulsar os espíritos impuros e curar todo tipo de doença e enfermidade” (v.1). A missão dos Doze é prolongar entre as pessoas a missão do próprio Jesus.

Ao enviá-los, Jesus disse-lhes: “Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Proclamai que o Reino dos Céus está próximo” (v.6-7). Mateus, aqui, faz ver que a missão de Jesus inicia em Israel e depois se estende a todos os povos (28,20), sendo universal, pois o Evangelho é Palavra de vida para todas as pessoas. Em todos os lugares, a missão deles é ser “sal da terra” e “luz do mundo” (5,13.14), proclamando que o Deus do Reino, o Deus da compaixão está próximo. Aderir ao Seu Evangelho é colocar-se na defesa da vida.

Na sequência, Jesus especificou as atividades deles: “*Curai* os doentes, *ressuscitai* os mortos, *purificai* os leprosos, *expulsai* os demônios” (v.8a). São quatro imperativos, mostrando que a missão de Jesus é agora deles. Eles deviam anunciar a chegada do Reino por palavras e ações capazes de mudar a vida das pessoas e, como diz o Apocalipse, “fazer novas todas as coisas” (Ap 21,5). A missão dos Doze consiste, fundamentalmente, em transformar. Evangelizar é pôr em ação a força do Evangelho e fazer acontecer a lógica do Reino de Deus.

**Pe. Jair Carlesso**

**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

## **Oração dos Fiéis**

D. Acolhendo a indicação de Jesus de pedir ao Pai os trabalhadores para a messe, apresentemos a Ele P. Acolhendo a indicação de Jesus de pedir ao Pai trabalhadores para a messe, apresentemos a Ele as nossas preces.

(Nº 756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece!**

L. 1. Para que a Igreja seja, cada vez mais, comunidade ministerial, que vive a sinodalidade, na comunhão, na participação e na missão, peçamos, irmãos.

2. Para que os Bispos governem as suas Igrejas particulares com zelo apostólico, vivendo e incentivando a fé e a caridade junto ao seu povo confiado, peçamos, irmãos.

3. Para que a Semana Nacional do Migrante abra nossos olhos, ouvidos, coração e mãos para irmos ao encontro daqueles que, tendo deixado a sua pátria, se encontram em nosso meio, peçamos, irmãos.

4...

D. Escutai benigno, ó Pai, ao clamor da vossa Igreja, e socorrei-nos sempre em nossas necessidades. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

**Rito de Oferta** (opcional)

**Anim.:** Os apóstolos ofereceram toda a sua vida para estarem com Jesus e serem seus missionários. Que nós possamos, neste rito de oferta e em nossa vida, seguir o seu exemplo.

(Nº 451, exceto a 2ª estrofe) **Nesta mesa da irmandade...**

D. Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelos sacramentos. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte o vosso auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

**Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos agradecemos todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, proclamando os nossos louvores:

A. (Nº 799) Ref.: **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: (*rezado*) **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus criador, pela maravilha que é todo o universo,

feito por vós desde o princípio; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e de cada irmã.

**A. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus Pai, que nos tornastes irmãos e irmãs uns dos outros em nossa santa Igreja Católica, peregrina neste mundo, unidos com o Papa N., com o nosso bispo diocesano N., com nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros.

**A. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus de ternura, pela Igreja Celeste, onde habitam os santos, nossos modelos e intercessores: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que morreram na vossa amizade; a nossa oração por todos os falecidos, especialmente os de nossa comunidade, para que todos alcancem a plena visão da vossa face.

**A. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. Aceita o nosso louvor, ó Pai de bondade, feito em nome de vosso Filho e nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **Rito da Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**A. Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** O ato de comungar do Corpo de Cristo deve ser acompanhado do desejo de segui-lo melhor, como fizeram os santos apóstolos por Ele chamados.

**(Nº 835) Um dia escutei teu chamado...**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde nossos corações e nossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Em nome do Senhor, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

# **Celebração da Palavra de Deus**

**XII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 21.06.2026**

- Jesus a seus discípulos: “Não tenham medo!”

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

*(Reza-se uma dezena do terço pelas vocações)*

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** Diante das provações cotidianas para viver verdadeiramente a fé, contamos sempre com o auxílio do próprio Senhor, que nos recorda o nosso valor e a nossa dignidade de filhos e filhas de Deus.

(Nº 371) Ref. **O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação...**

Ou: (Nº 355) **Ele está no meio de nós, sua Igreja, povo de Deus...**

## Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## A Vida na Liturgia

D. *(pode recordar motivações e intenções da comunidade).*

## Ato Penitencial

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(silêncio)*.

D. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

## Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

## Oração Coleta

D. OREMOS. Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

## 2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.282-284)

### 1ª Leitura: Jr 20,10-13

L. *Leitura do Livro do Profeta Jeremias.*

*Jeremias disse: “Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciai-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’. Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! Ó, Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogote me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”. - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

### Salmo Responsorial: Sl 68(69)

S. Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

A. **Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!**

S. 1. - Por vossa causa é que sofri tantos insultos,\* e o meu rosto se cobriu de confusão; - eu me tornei como um estranho a meus irmãos,\* como estrangeiro para os filhos de minha mãe. - Pois meu zelo e meu amor por vossa casa\* me devoram como fogo abrasador.

2. - Por isso elevo para vós minha oração\* neste tempo favorável, Senhor Deus!  
- Respondei-me pelo vosso imenso amor,\* pela vossa salvação que nunca falha!  
- Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça,\* ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. - Humildes, vede isto e alegrai-vos; o vosso coração reviverá,\* se procurardes o Senhor continuamente! - Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres,\* e não despreza o clamor de seus cativos. - Que céus e terra glorifiquem o Senhor\* com o mar e todo ser que neles vive.

## **2ª Leitura: Rm 5,12-15**

*L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

*Irmãos: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

## **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 729) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

S. O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

## **Evangelho: Mt 10,26-33**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**A. Glória a vós, Senhor!**

*D. Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir*

*a alma e o corpo no inferno! Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

### **Mensagem para o XII Domingo do Tempo Comum**

Estimada comunidade. A liturgia deste domingo revela que o testemunho e o anúncio da Palavra de Deus nem sempre são compreendidos, provocando muitas perseguições. Os valores apresentados por Jesus questionam o que a sociedade atual propõe. Em meio às incompreensões, Jesus convida a resistir e testemunhar corajosamente: *Não tenhais medo!* A lógica do Reino de Deus deve guiar nossa vida e missão.

A 1ª leitura (Jr 20,10-13) apresenta o testemunho do profeta Jeremias, perseguido na missão. Os profetas são “homens de Deus” (1Rs 17,24) e têm por missão *anunciar* a Palavra do Senhor e *denunciar* o que não condiz com o Seu plano. O profeta é *porta-voz* de Deus e, por isso, muitas vezes perseguido. Assim foi Jeremias, que disse: “Ouço o falatório da multidão: *Terror ao redor! Denunciem, vamos denunciá-lo!*” (v.10). Em meio à perseguição, ele confia unicamente em Deus: “Tu, Senhor, *estas comigo* como lutador invencível! Por isso, os que me perseguem tropeçam, não escapam. Fracassam totalmente e nada conseguem...” (v.11). É essa certeza da presença de Deus que o sustenta na missão.

O Evangelho mostra que o processo formativo dos Doze é um aspecto essencial para Jesus e o realiza na relação mestre-discípulo. Os discípulos (con)vivem com o mestre e devem *seguir-lo* em suas jornadas missionárias para serem *como* ele. Esta é a pedagogia da vida familiar. Na família os filhos (con)vivem com os pais e aprendem com eles. O projeto do Reino de Deus aponta para novos valores e novas relações e, por isso, Jesus é interpretado como “beelzebu” (Mt 10,25), o “príncipe dos demônios” (Mt 9,34). Por isso, Jesus os alerta para a possibilidade da perseguição. Ele pagou com a cruz.

Depois de se referir à perseguição, no Evangelho de hoje (Mt 10,26-33), Jesus, por três vezes, exorta os discípulos encorajando-os: “Não tenhais medo” (v.26.28.31). O medo não deve ser a resposta à perseguição. Com estas

exortações, Jesus faz os discípulos compreenderem que o futuro está nas mãos de Deus. A vida e os ensinamentos de Jesus revelam o Reino de Deus, que estava encoberto até o presente momento. A tarefa dos discípulos é fazer como o mestre, revelá-lo corajosamente “à luz do dia” (v.27). O medo não deve impedi-los nesta missão.

O martírio é uma possibilidade real para os discípulos. A exortação de Jesus é para não temer “aqueles que matam o corpo” (v.28) porque o poder deles é limitado a “um” aspecto da existência humana. Para Jesus, estes não têm o poder de “matar a alma”, isto é, a vida toda em relação a Deus. Somente Deus tem o poder total e definitivo sobre a pessoa humana. Temer a Deus significa missão fiel.

Ao mesmo tempo, Jesus apresenta Deus como um pai carinhoso. Se Deus tem um cuidado especial com os pardais (v.29), muito mais o terá para com os discípulos de Jesus: “até mesmo os vossos cabelos foram todos contados” (v.30). E completa dizendo: “pois valeis mais do que muitos pardais” (v.31). Se o amor misericordioso de Deus Pai abraça a queda dos pardais (v.29), quanto mais o fará para seus discípulos (v.31)! O apelo central de Jesus é para a confiança em Deus.

A palavra final de Jesus (v.32-33) aponta para as consequências do que fazemos ou deixamos de fazer neste mundo. “Todo aquele que se declarar por mim diante dos homens, também eu me declararei por ele diante de meu Pai que está nos céus” (v.32). Sendo-Lhe fiel aqui, Jesus será fiel no dia do julgamento! E também o inverso (v.33).

**Pe. Jair Carlesso**

**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

## **Oração dos Fiéis**

D. Jesus nos garantiu que o Pai do céu nos assiste ao longo de nossa vida. Confiantes nesta promessa, dirijamos-lhe nossa oração comunitária.

### **A. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio!**

L. 1. “Nada há de encoberto que não seja revelado”. Para que a Igreja, com humildade, clareza e força profética, desmascare as falsas seguranças humanas, nós vos pedimos.

2. “Proclamai, sobre os telhados, aquilo que ouvis”. Para que não nos envergonhemos da Palavra de Deus, mas sejamos suas testemunhas autênticas, nós vos pedimos.

3. “Não tenhais medo!” Para que, fortalecidos pela Eucaristia, sejamos corajosos na prática do bem a todas as pessoas, enfrentando o espírito do egoísmo, nós vos pedimos.

4...

D. Derramai, copiosamente, ó Pai, a vossa graça em nossos corações, para que possamos fazer tudo conforme a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

**Rito de Oferta** (opcional)

**Anim.:** Para que Deus seja, de fato, a nossa segurança, devemos confiar nele e lhe entregar a nossa vida e os nossos dons.

(Nº 448) **No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.**

Ou: (Nº 438) **Eu venho trazer pra junto do altar...**

D. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, as nossas ofertas e fazei que vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

**Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos agradecemos todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, proclamando os nossos louvores:

A. (Nº 799) Ref.: **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: (*rezado*) **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus criador, pela maravilha que é todo o universo, feito por vós desde o princípio; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e de cada irmã.

**A. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus Pai, que nos tornastes irmãos e irmãs uns dos outros em nossa santa Igreja Católica, peregrina neste mundo, unidos com o Papa N., com o nosso bispo diocesano N., com nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros.

**A. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus de ternura, pela Igreja Celeste, onde habitam os santos, nossos modelos e intercessores: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que morreram na vossa amizade; a nossa oração por todos os falecidos, especialmente os de nossa comunidade, para que todos alcancem a plena visão da vossa face.

**A. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. Aceita o nosso louvor, ó Pai de bondade, feito em nome de vosso Filho e nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **Rito da Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**A. Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Que a Eucaristia que recebemos nos encoraje a vivermos a nossa fé com clareza e verdade.

**(Nº 285) É bom estarmos...**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Renovados pelo alimento do precioso Corpo do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Estendei, Senhor, vossa mão poderosa para defender os vossos filhos e concedei aos que obedecem à vossa paterna vontade a constante proteção do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e anunciemos o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

# **Celebração da Palavra de Deus**

## **Solenidade de São Pedro e São Paulo/Ano A – 28.06.2026**

- Como São Pedro e São Paulo, combater o bom combate da fé.

- Óbolo de São Pedro: coleta em favor das ações caritativas do Papa.

Cor litúrgica: **VERMELHA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

*(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).*

### **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** A celebração da solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo nos inspire a dedicarmos nossas vidas ao anúncio de Jesus Cristo.

(Nº 344) **Com a Igreja subiremos ao altar do Senhor!...**

Ou: (Nº 336) **Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar...**

## Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## A Vida na Liturgia

D. *(pode recordar motivações e intenções da comunidade).*

## Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconhecamos nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

(Nº 675/C) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, /:que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.:/**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

## Glória

(Nº 715/L) **Glória a Deus nas alturas...**

## Oração Coleta

(27/06) D. OREMOS. Senhor nosso Deus, pelos apóstolos São Pedro e São Paulo destes à vossa Igreja os fundamentos da fé. Concedei-nos, por sua intercessão, os auxílios para a salvação eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(28/06) D. OREMOS. Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Lecionário Dominical, p. 1025-1028)

### **1ª Leitura: At 12,1-11**

*L. Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

*Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. E vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

### **Salmo Responsorial: Sl 33(34)**

S. De todos os temores me livrou o Senhor Deus!

**A. De todos os temores me livrou o Senhor Deus!**

S. 1. - Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,\* seu louvor estará sempre em minha boca. - Minha alma se gloria no Senhor;\* que ouçam os humildes e se alegrem!

2. - Comigo engrandecei ao Senhor Deus,\* exaltemos todos juntos o seu nome! - Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,\* e de todos os temores me livrou.

3. - Contemplai a sua face e alegrai-vos,\* e vosso rosto não se cubra de vergonha! - Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,\* e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. - O anjo do Senhor vem acampar\* ao redor dos que o temem, e os salva. - Provai e vede quão suave é o Senhor!\* Feliz o homem que tem nele o seu refúgio.

### **2ª Leitura: 2Tm 4,6-8.17-18**

*L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.*

*Caríssimo: Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida,*

*guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

### **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 746) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 16,13-19

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**A. Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

### **Mensagem para a Solenidade de São Pedro e São Paulo**

Estimada comunidade. Celebramos, neste domingo, a Solenidade de São Pedro e São Paulo, duas colunas básicas da Igreja. Os dois se encontraram com Cristo e o seguiram de maneiras diferentes. Pedro fez parte do grupo dos Doze; Paulo, não. Os dois acolheram a proposta de Jesus e o anunciaram com a palavra e com o testemunho de suas vidas. Cada um do seu jeito, com suas fraquezas e forças, são exemplos de seguimento a Jesus Cristo e de pessoas dedicadas ao anúncio do Evangelho. Os dois foram incansáveis evangelizadores.

O Evangelho (Mt 16,13-19) lembra o encontro de Jesus com os Doze em Cesaréia de Filipe. Estando com eles, Jesus perguntou-lhes: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” (v.13). A resposta deles revela uma diversidade de opiniões a respeito de Jesus, todas localizando-o na tradição profética de Israel: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda que é Jeremias ou algum dos profetas” (v.14). O povo ainda não havia descoberto a presença de Deus na pessoa e na prática de Jesus. *E quem é Jesus para nós e para a sociedade de hoje? A acolhida e vivência* de sua Palavra indica a nossa resposta.

Depois Jesus dirigiu-se aos Doze: “E vós, quem dizeis que eu sou?” (v.15). Pedro, em nome do grupo, respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (v.16). A resposta de Pedro mostra, de fato, quem é Jesus. Ao dizer “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”, Pedro o reconhece como o próprio Deus presente no meio deles. Ele é o Emanuel, o Deus conosco. Sendo o Cristo, ou o Messias, ele não era um simples profeta, como os do passado, mas o Salvador.

Somente pode dar uma resposta assim quem tem uma profunda intimidade com Cristo. Só entende bem quem é Jesus quem se compromete com sua proposta. O reconhecimento de quem é Jesus não vem de um conhecimento intelectual, mas da acolhida de sua Pessoa e da vivência/testemunho de sua Palavra.

Diante de sua confissão de fé, Jesus proclama-o “bem-aventurado”, porque Deus Pai lhe revelou isso (v.17). Ao dizer-lhe “*Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja*” (v.18), Jesus faz dele pedra-fundamento da Igreja. Como Pedro representa o grupo dos Doze, vemos, portanto, que a Igreja de Cristo é constituída sobre o alicerce dos Apóstolos. Para Jesus, o fundamento da Igreja é constituído por aqueles que estão fazendo a nova experiência de Deus seguindo seus passos, aqui representados por Pedro, que recebe as “chaves do Reino dos Céus”, com a autoridade de “ligar” e “desligar” (v.19).

Por isso, neste domingo, a Igreja faz memória de Pedro e Paulo. Eles foram dois discípulos reais, com qualidades e grandes virtudes. Ao descobrirem quem era Jesus, decidiram segui-lo, dando a vida por sua proposta. Os dois se tornaram grandes apóstolos evangelizadores. Convictos da importância do Evangelho para a vida das pessoas, não tiveram medo de seu testemunho e de seu anúncio, seja para judeus ou pagãos. Por causa disto, foram perseguidos e presos. A 1ª leitura (At 12,1-11) fala da prisão de Pedro e a 2ª leitura (2Tm 4,6-8.17-18) fala de Paulo, que vê aproximar-se a sua hora final: “Aproxima-se o momento de minha partida” (v.6).

Pedro e Paulo deram a vida pela causa de Jesus. A presença e atuação deles foi de fundamental importância para a Igreja nascente. Lembrando deles, hoje, rezamos pelo Papa e, na pessoa dele, por todas as lideranças que hoje dão continuidade ao trabalho de evangelização na Igreja. Todos somos convidados a nos inspirar no testemunho deles.

**Pe. Jair Carlesso**  
**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## Profissão de Fé

### Oração dos Fiéis

D. Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, somos constituídos como povo sacerdotal. Eleve-mos ao Pai as nossas orações em favor de toda a família humana.

#### A. **Pai Santo, fazei-nos crescer na unidade.**

1. Pelo nosso Papa N. e pela comunidade cristã de Roma, para que proclamem com a sua vida a fé no Filho de Deus, rezemos.

2. Pelo nosso bispo N. e pelos presbíteros e diáconos de nossa diocese, para que exerçam seu serviço ao Povo de Deus com responsabilidade e de forma sinodal, rezemos.

3. Por nós e por nossos irmãos e irmãs de outras Igrejas e comunidades eclesiais, para que caminhemos em direção à comunhão e unidade, rezemos.

4. Pelas pessoas que foram feridas dentro de nossas comunidades, para que encontrem a paz, a cura e a justiça, rezemos.

5...

D. Atendei, ó Pai, pelos méritos dos vossos apóstolos, as preces da vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

#### Rito de Oferta (opcional)

**Anim.:** Os Apóstolos São Pedro e São Paulo ofereceram sua vida até o fim, até o derramamento do seu sangue, o seu martírio. Que o seu testemunho nos ajude a doarmos a nossa vida a Deus e aos irmãos.

(Nº 580) **Daqui do meu lugar...**

Ou: (Nº 458, exceto a 3ª estrofe) **Os grãos que formam a espiga...**

(27/06) D. Ó Deus, na alegria da solenidade de São Pedro e São Paulo, trazemos as nossas oferendas ao vosso altar, para que possamos tanto nos gloriar da vossa benignidade que nos salva, quanto temer pela pobreza dos nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(28/06) D. A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos esta solenidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos agradecemos todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, proclamando os nossos louvores:

A. (Nº 799) Ref.: **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus criador, pela maravilha que é todo o universo, feito por vós desde o princípio; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e de cada irmã.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus Pai, que nos tornastes irmãos e irmãs uns dos outros em nossa santa Igreja Católica, peregrina neste mundo, unidos com o Papa N., com o nosso bispo diocesano N., com nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor a vós, Deus de ternura, pela Igreja Celeste, onde habitam os santos, nossos modelos e intercessores: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que morreram na vossa amizade; a nossa oração por todos os falecidos, especialmente os de nossa comunidade, para que todos alcancem a plena visão da vossa face.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. Aceita o nosso louvor, ó Pai de bondade, feito em nome de vosso Filho e nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **Rito da Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordão de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Comunguemos da Eucaristia dispostos a seguir o ensinamento de Jesus, como fizeram São Pedro e São Paulo.

(Nº 524) **Tu vieste à margem do lago...**

## **Oração depois da Comunhão**

(27/06) D. OREMOS. Nós vos pedimos, Senhor, fortalecei com estes divinos mistérios os vossos fiéis que iluminastes com o ensinamento dos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(28/06) D. OREMOS. Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, que nos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

A. **Amém.**

D. Ele, que nos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, nos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

A. **Amém.**

D. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Vamos em paz e anunciemos o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

# Migração e Moradia

*"Eu não tenho onde morar!"*



Rosa Luzyl Marcos Antonio Cortez

**41ª SEMANA DO MIGRANTE**

14 a 21 de junho de 2026